

ELEIÇÕES. Ex-secretário de Defesa Social tem o nome anunciado como pré-candidato ao governo

Candidatura de Tavares atesta fraqueza de Vilela

Cientista político Ranulfo Paranhos, da Ufal, avalia que governador não soube fazer um sucessor, mesmo após oito anos de mandato

JONATHAS MAREZIA
GAZETAWEB

Nomes

Vilela diz que nenhum dos aliados à sua gestão tem condição de viabilizar o apoio desejado pelo PSDB

O cientista político Ranulfo Paranhos, da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), aponta que a pré-candidatura do ex-secretário de Defesa Social, Eduardo Tavares, ao governo de Alagoas 'ressalta a fraqueza e a falta de pulso' que, segundo ele, 'são marcas da gestão de Teotônio Vilela Filho (PSDB)'. Em coletiva na manhã de ontem, Vilela anunciou o ex-secretário como candidato a governador. Paranhos comparou ainda a situação política de Vilela a do ex-governador Ronaldo Lessa (PDT) e do ex-

prefeito de Maceió, Cícero Almeida (PRTB), que, mesmo com dois mandatos, não conseguiram fazer um sucessor.

SEM NOMES

Na avaliação de Paranhos, a candidatura de Tavares mostra também que o PSDB não possui grandes nomes para o embate político que se aproxima em Alagoas, tendo nomes ao governo como dos senadores Renan Calheiros (PMDB) e Benedito de Lira (PP).

"A candidatura de Tavares mostra como as articulações políticas aconteceram, de última hora. No máximo, há dois meses,



RANULFO PARANHOS
CIENTISTA
POLÍTICO

"O governador foi negligente com as áreas sociais e podemos observar, agora, que agiu da mesma forma no que diz respeito às articulações políticas do seu próprio grupo"

quando ele começou a administrar a pasta da Segurança Pública. Deixar tudo para a última hora também é um marca deste governador", destaca o cientista.

Desânimo

Na avaliação de Paranhos, a candidatura de Tavares mostra também que o PSDB não possui grandes nomes para o embate político

AUSÊNCIA

Na coletiva, os demais candidatos especulados pelo PSDB - Marco Fireman, ex-secretário de Infraestrutura, e Luís Otávio Gomes, ex-secretário de Desenvolvimento Econômico - sequer estiveram presentes no lançamento da pré-candidatura.

No evento, Teotônio Vilela Filho chegou a classificar o nome de Tavares como "a cara nova". Porém, o cientista destaca que o correligionário do governador já fez parte de outros grupos políticos.

"Historicamente, Vilela nomeou secretários fracos, sem pulso. O governador foi negligente com as áreas sociais e podemos observar, agora, que agiu da mesma forma no que diz respeito às articulações políticas do seu próprio grupo. Apesar dos dois mandatos, ele não conseguiu criar e apontar um

sucessor, ou seja, tem-se uma árvore sem sombra", reforçou.

Ainda na coletiva à imprensa, o governador adjuntou que a pré-candidatura tucana tem como objetivo principal garantir um palanque local para Aécio Neves, pré-candidato à Presidência da República.

O governador Teotônio Vilela Filho afirmou, categoricamente, que nenhum dos políticos aliados à sua gestão teria condição de viabilizar o apoio desejado pela legenda ao senador mineiro.